

DÚVIDAS SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS

O que são Implantes Osseointegrados?

São parafusos, geralmente de titânio, introduzidos cirurgicamente nas áreas desdentadas com o objetivo de reproduzir a função de uma ou mais raízes dentárias que foram perdidas. Sobre os implantes são instalados dentes artificiais (prótese dentária). O titânio tem a capacidade singular da osseointegração, isto é, incorpora-se ao osso, o que permitirá que o implante seja submetido aos esforços mastigatórios.



Quando os implantes são indicados?

Em diversas situações de espaços edêntulos (sem dentes). O implante dentário é uma das melhores formas de substituir o dente natural perdido, tanto funcionalmente quanto em suas características estéticas. A reabilitação dentária com implantes pode ser realizada no caso de um ou vários dentes ausentes.

Quando os implantes não são indicados?

Em pacientes com problemas de saúde grave e que não podem se submeter a cirurgias de acordo com avaliação médica. Há também as contraindicações locais como ausência de altura óssea suficiente devido à atrofia da região a ser implantada e proximidade de acidentes anatômicos (nervos do canal mandibular, por exemplo).



E quanto à idade?

Não existe limite de idade: a partir da puberdade, qualquer pessoa pode receber Implantes.

Quais os riscos cirúrgicos?

Mínimos. A cirurgia é feita normalmente com anestesia local e é mais simples que alguns procedimentos cirúrgicos odontológicos, como a extração de um dente incluso, por exemplo. O pós-operatório é muito bom e a maioria dos pacientes não relata qualquer incômodo maior.

A prótese é colocada imediatamente após a cirurgia?

Geralmente são necessárias duas etapas para a conclusão do tratamento de reabilitação oral com implantes. Primeiramente, é colocado o parafuso de titânio (implante propriamente dito) e depois de um período que pode variar de 4 a 6 meses, coloca-se a prótese (coroa). É a forma mais convencional de tratamento com implantes osseointegrados. Neste tipo de procedimento, as áreas que têm ausência de dentes, são contempladas com provisórios dentários, a fim de restabelecer as ausências dos mesmos, até a instalação das coroas definitivas sobre os implantes.

Em casos especiais, pode-se realizar a carga imediata (ver a seguir).

O que é carga imediata?

A carga imediata consiste na instalação de implantes com apenas um estágio cirúrgico, onde o implante é submetido a cargas imediatamente sem que tenha ocorrido sua osseointegração. Este protocolo constitui uma alternativa de reabilitação bucal possível em casos específicos, sendo necessária a avaliação criteriosa do profissional. Em alguns casos, a prótese fixa pode ser instalada sobre o implante em apenas 48 horas. Esses resultados imediatos podem ser realizados tanto em implantes unitários como múltiplos.

Os resultados estéticos são bons?

Expectativa demasiada é comum mas, normalmente, os resultados estéticos são muito bons se o procedimento for bem indicado. Em alguns casos, é necessária a realização de tratamento ortodôntico prévio ou cirurgias de enxerto de gengiva e osso para melhorar as características estéticas dos implantes. Atualmente, estão sendo desenvolvidos implantes dentários mais estéticos, feitos de um material branco chamado de zircônia. Esse material evitaria a presença de sombra acinzentada na gengiva de dentes anteriores com pouca espessura óssea ou gengival. Entretanto, ainda não há estudos de acompanhamento de casos de implantes de zircônia por mais de 5 anos.



Qual a chance de dar certo?

Estudos demonstram que implantes de boa procedência e realizados de acordo com os protocolos cirúrgicos adequados apresentam taxas de sucesso de cerca de 95%. Alguns fatores interferem nessa taxa de sucesso, como o fumo. Fumantes apresentam maior taxa de perda de implantes e maior perda óssea em relação a não-fumantes.

Que tipo de anestesia se utiliza?

Anestesia local de uso normal para qualquer tipo de tratamento odontológico. Em alguns pacientes idosos ou mais ansiosos em que há necessidade de enxerto autógeno (remoção de osso do próprio paciente), recomenda-se também a realização de sedação consciente com um médico anestesista em consultório.

Para se fazer Implante é necessário internação?

Não. O Implante é uma manobra rotineira que se enquadra dentro do dia-a-dia do consultório.

Existe possibilidade de infecção?

Raramente, pois são seguidas normas rigorosas de assepsia e esterilização. Os Implantes vêm acondicionados em embalagem dupla e estéril para sua inserção diretamente no osso. Mas é aconselhável uma medicação preventiva com antibióticos para diminuir o risco de infecção peri-implantar principalmente em pacientes susceptíveis, como os diabéticos e pacientes com história de periodontite.

Pode haver rejeição no Implante Dentário?

Não, implantes não sofrem rejeição, pois são confeccionados em material biocompatível. No entanto, existem casos em que os implantes não sofrem osseointegração ou apresentam perda óssea progressiva ao redor dos parafusos de titânio e devem ser removidos. Esses casos de insucesso podem estar relacionados a diversos fatores como erro no planejamento cirúrgico ou protético, qualidade óssea, hábitos deletérios do paciente como fumo, falta de higiene e bruxismo (ranger de dentes).

E se perdi os dentes há muitos anos, existe a possibilidade de implantá-los?

A partir do momento em que se extrai o dente existe um processo de atrofia alveolar, ou seja, o local que ficou sem o dente perde osso. Esse processo é fisiológico e ocorre sempre em maior ou menor grau. Atualmente existem técnicas de enxertos ósseos que visam aumentar significativamente o leito ósseo possibilitando, assim, na maior parte dos casos, a Implantação Dentária.

Eu uso prótese total (dentadura). Posso fazer implantes?

O sistema de "Overdenture" pode ser usado nesses casos para permitir a realização de uma prótese total apoiada em 2 ou 4 implantes para melhorar sua estabilidade e evitar que fique soltando. Dessa forma, há melhora significativa na capacidade mastigatória e na fala de pessoas edêntulas.



Meu dentista disse que tenho doença periodontal e meus dentes estão amolecendo. É possível se fazer Implante nesse caso?

A doença periodontal, uma vez instalada, tende a se agravar se não for tratada em tempo hábil. Apesar da taxa de sobrevivência dos implantes osseointegrados instalados em pacientes periodontais ser um pouco mais baixa, a longo prazo, que a observada em pacientes periodontalmente saudáveis, a colocação de implantes permanece uma boa alternativa de tratamento para pacientes periodontalmente comprometidos. O tratamento periodontal prévio e a manutenção periódica preventiva são essenciais para o sucesso do tratamento com implantes osseointegrados nestes casos.

Dói muito fazer Implante Dentário?

No ato cirúrgico, como o paciente está anestesiado, não sente dor alguma. No pós-operatório, a dor pode variar de pessoa para pessoa, pois a resposta à dor é individual. Devemos ressaltar que o paciente que vai se submeter ao Implante Dentário é previamente medicado com analgésico, anti-inflamatório e antibiótico. Sendo assim, a dor é perfeitamente controlada e, na maioria dos casos, inexistente.

Quais são as vantagens do Implante Dentário?

Inúmeras são as vantagens dos Implantes Dentários: permitem a confecção de elementos dentais que parecem ser mais naturais e dão maior segurança ao paciente. Os Implantes podem substituir próteses fixas ou removíveis, e ainda apresentam a vantagem de manter a integridade dos dentes vizinhos.

Existem cuidados especiais com os Implantes Dentários?

Os Implantes Dentários requerem os mesmos cuidados básicos que temos com os dentes naturais, ou seja: escovação adequada e uso diário de fio dental e visitas periódicas ao dentista.



Referências Bibliográficas

1. Abreu MH, Rösing CK. Implantes Osseointegrados para a Reposição de Dentes Perdidos em Pacientes Periodontais – Revisão Sistemática. R. Periodontia. Vol 7, N. 04, 2007.
2. Chagas EA, Stuginski-Barbosa J, Leite RA, Faleiros FBChaves, Bozzo RO. Falhas em implantes dentários e bruxismo: revisão de literatura. Innov Implant J, Biomater Esthet; 2(3): 28-33, 2007.
3. Kazazoglu E. Zirconia dental implants: a literature review. J Oral Implantol; 37(3): 367-76, 2011.
4. Okonski P; Mierzwinska-Nastalska E; Janicka-Kostrzewa J. Implant supported dentures: an estimation of chewing efficiency. Gerodontology; 28(1): 58-61, 2011.

Autora:
Dra. Taciana Morum
Analista Judiciária - Odontóloga - STJ
Especialista em Ortodontia
Mestre em Ciências da Saúde